

# PLASTICIDADE DA LUZ NATURAL NO INTERIOR DO EDIFÍCIO: O OCTÓGONO E OS PÁTIOS DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

**Aluna:** Samara Vasconcelos Nascimento

**Orientadora:** Profa. Carolina Silva Oukawa

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Chácara Santo Antônio

Esta pesquisa busca aprofundar a compreensão da atuação da luz natural na arquitetura – suas propriedades e capacidades de modificar, transformar e qualificar os espaços – a fim de introduzi-la de maneira mais responsável e sensível nos projetos arquitetônicos. O edifício da **Pinacoteca do Estado de São Paulo** possui espaços internos ricos em iluminação natural e serviu de base para a investigação proposta, com foco nos ambientes **Octógono** e **Pátios**. Os procedimentos metodológicos centraram-se na observação direta da interação dos usuários com os ambientes analisados, por meio de visitas ao edifício. Como suporte à observação, foram desenvolvidos diagramas e anotações; fotografias e vídeos; medição de lúmens e da temperatura dos ambientes; desenhos de observação; além de exercícios de descrição a partir do vocabulário arquitetônico. A partir do observado na primeira etapa, surgiram insumos para a formulação das questões para entrevista com o público frequentador do espaço. A observação e estudo da luz natural no interior do edifício vêm permitindo um desdobramento da compreensão de como a luz interfere na relação entre espaço, luz e usuário. Durante as visitas, a elaboração de diagramas permitiu verificar percursos que os usuários traçavam no espaço da pinacoteca. Verificou-se que esses percursos se vinculavam diretamente à **qualidade do olhar** no contato do usuário com o espaço. A luz natural apresenta riqueza de nuances e é um elemento variável e de presença marcante. Não é possível controlá-la efetivamente, de modo que seu uso muitas vezes pode resultar em efeitos e impactos não premeditados.